

## Banco angolano BNI arranca em Portugal

**INTERNACIONALIZAÇÃO** A instituição fundada por Mário Palhares vai disponibilizar no País serviço de banca corporativa e banca privada

Iniciou ontem atividade em Portugal mais um banco de capitais angolanos: o BNI Europa. O Banco de Negócios Internacional (BNI), fundado por Mário Palhares, passará a disponibilizar, em Portugal, serviço de banca corporativa e banca privada, os dois segmentos em que especializa a sua atividade.

A operar desde 2005 em Angola, o BNI dedica-se aos segmentos das grandes empresas e particulares de elevado rendimento (BNI Prime) e da banca empresarial seletiva (BNI Prime Corporate). Conta atualmente com 86 agências em 16 das 18 províncias angolanas e uma equipa de 770 colaboradores. No final do ano passado tinha 127 667 clientes.

O crescimento e consolidação do BNI levou-nos a tomar a decisão

natural de nos internacionalizar e fazer-no através do BNI Europa, potenciando sinergias que apóiam uma gestão personalizada de ativos e património e que reforçam as já muito significativas transações comerciais entre Portugal e Angola", refere Mário Palhares, presidente do conselho de administração do BNI e Banco BNI Europa.

Mário Palhares já foi administrador e vice-governador do Banco Nacional de Angola, fundador e presidente do Banco Africano de Investimentos e participou na criação do Banco de Comércio e Indústria (BCI).

A comissão executiva do BNI Europa será liderada por Miguel Rola da Costa, enquanto Osório de Castro, advogado português, é o presidente da mesa da assembleia geral. Com um capital social de 25 milhões de euros, o BNI Europa opera a partir da sua sede no Marquês de Pombal, em Lisboa, e conta com o seu acionista de referência (BNi) para alavancar a atividade, s.o.